

**AVALIAÇÃO DA ESTAÇÃO CHUVOSA DA REGIÃO SEMI-ÁRIDA DO NOR-  
DESTE DO BRASIL PARA O ANO DE 1991 ATRAVÉS DE ÍNDICES DE  
ANOMALIA DE PRECIPITAÇÃO**

Carlos Alberto Repelli, José Maria Brabo Alves e Manoel P. Costa - Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos - FUNCEME - C.Postal D-3221 CEP 60.000 - Fortaleza-CE

Carlos Afonso Nobre - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE - C.Postal 515 CEP 12201 - São José dos Campos-SP

Avaliou-se a distribuição temporal e espacial da precipitação durante a quadra chuvosa (fevereiro, março, abril e maio) de 1991 para a região semi-árida do Nordeste do Brasil (**NEB**), através da intercomparação de alguns índices, que utilizam anomalias de precipitação. O índice de Desvios Padronizados envolve a padronização pelo desvio padrão do total de chuvas da quadra considerada. O índice de Seca se baseia na classificação da quantidade de precipitação acumulada num bimestre, para uma dada localidade, em relação à distribuição de frequências, construída empiricamente a partir de séries históricas e o último índice, denominado de Índice de Distribuição Temporal de Chuvas, testado somente para os postos pluviométricos do Estado do Ceará, reflete particularmente ausência de períodos de estiagens (veranicos). Os resultados mostraram que os três índices estudados apresentaram uma sensível resposta à grande variabilidade da precipitação no setor norte do **NEB**. Com relação às análises, ficou evidenciado que tanto o índice de Desvios Padronizados como o Índice de Anomalias de Precipitação, são mais eficazes no sentido de quantificar o quanto choveu abaixo ou acima da média no bimestre considerado; dando uma idéia de excesso ou deficiência hídrica na estação em questão. Por outro lado, o Índice de Distribuição Temporal de Chuvas, possibilitou avaliar quais foram as áreas, no Estado do Ceará, em que as chuvas foram mais intensas e frequentes, e onde não existiu um grande período de estiagem, a partir daquela data em que a chuva observada foi superior a 2 mm.